



TIRAR LEITE DE PEDRA

Na busca exacerbada pelo lucro, banqueiros e Governo Federal submetem os bancários à sobrecarga de trabalho, acúmulo de funções, assédio moral e metas inatingíveis. Nos bancos privados, quem não "tira leite de pedra" ainda corre o risco de ser demitido • Editorial • pág. 1

Banco do Nordeste

Sindicato convida bancários do BNB para o Encontro sobre a CAPEF, que será realizado no dia 26/04 • pág. 02

Abaixo-assinado

SEEB-MA vai coletar o máximo de assinaturas para derrubar o veto à Lei de Segurança Bancária • pág. 03

Delegados Sindicais

Conselho de Delegados Sindicais volta a se reunir em maio para debater problemas da categoria • pág. 04

São 10h30. Faz pouco tempo que a agência abriu e está superlotada de aposentados e pensionistas do INSS. É a primeira semana do mês e está ocorrendo pagamento dos servidores públicos também. Os caixas precisam garantir que o tempo máximo de espera na fila não seja extrapolado, o atendente tem que bater a meta de crédito do mês, enquanto outro no telefone cobra um contrato inadimplente.

Várias cadeiras vazias geram um contraste nesse cenário de superlotação. João está de férias, José e Bal-

tazar estão de licença-médica, Maria está em uma reunião o dia inteiro e o Bonifácio foi demitido sem justa causa semana passada e ninguém será contratado para o seu lugar.

Essa cena, provavelmente, você não verá nos noticiários e nas propagandas caprichadas que os bancos fazem, mas nós bancários a conhecemos muito bem. Os banqueiros e o governo Dilma, na busca exacerbada por mais lucro exigem todo dia que os bancários “tirem leite de pedra” e extrapolem seus limites físicos e mentais. Se no fim deu tudo “certo”,

você recebe um tapinha nas costas, mas se não... você é um "fora da lei".

Diante disso, você pode continuar acreditando no banco e no governo que dizem que são bons para todos e que basta ter esforço e competência para “crescer” no banco. Mas se você quer fazer algo por si mesmo e pelos seus familiares, venha conosco construir uma saída coletiva.

O Sindicato realiza periodicamente encontros, reuniões, formações, protestos e paralisações. Bancário, esperamos encontrá-lo em breve!

■ Extrapolação de Jornada SEEB denuncia Caixa Econômica

No dia 08/04, o SEEB-MA protocolou ofício na Gerência Regional do Trabalho denunciando a extrapolação de jornada nas agências da Caixa, em Imperatriz.

De acordo com o diretor Cássio Valdenor, os bancários estão sendo obrigados a extrapolar a jornada legal de 6h para conseguir bater as metas e atender a demanda cada vez maior de clientes.

Para o SEEB-MA, a Caixa deveria contratar mais bancários, ao invés de submeter os seus empregados à sobrecarga de trabalho, que tem ocasionado o adoecimento da categoria.

O SEEB-MA ressalta, ainda, que os empregados não são obrigados a trabalhar além da jornada de 6h. Por isso, caso haja algum abuso do banco nesse sentido, procure o Sindicato e denuncie!

ATENÇÃO ASSISTENTES DO BB!

O SEEB-MA convoca os assistentes do Banco do Brasil que **NÃO** integram a ação judicial de redução de jornada - sem perda salarial - e que exerceram tal função nos últimos cinco anos.

O objetivo do SEEB-MA é ajuizar **nova ação** contemplando aqueles que não figuram no processo em andamento.

Os interessados devem enviar e-mail para juridico@bancariosma.org.br informando os seguintes dados: nome, matrícula, data de início na função, data de saída (se for o caso) e nome da agência.

■ Banco do Nordeste

Encontro para discutir a CAPEF será no dia 26/04

O SEEB-MA convida os empregados do BNB para participarem do Encontro Estadual dos participantes da CAPEF, que será realizado no dia 26 de abril (sábado), a partir das 9h, na sede do Sindicato, na Rua do Sol, Centro de São Luís.

No Encontro, serão discutidos os problemas enfrentados pelos participantes da Caixa de Previdência, além de estratégias

para solucionar os impasses colocados pelo banco, tais como: a quebra unilateral de direitos, a taxação e o congelamento dos benefícios concedidos.

O SEEB-MA ressalta que a questão previdenciária tem gerado insegurança nos participantes. Por isso, é preciso defender uma CAPEF forte, equilibrada, competente e a serviço do futuro dos empregados do BNB.



Objetivo é discutir soluções para os problemas enfrentados pela Caixa de Previdência do BNB.

■ 79 anos

Ato público marca aniversário do SEEB-MA



Sindicato dos Bancários completou, no dia 2 de abril, 79 anos de lutas e conquistas!

O aniversário de 79 anos do SEEB-MA, comemorado no dia 02/04, foi marcado por um ato público, em frente ao BB da Deodoro, em São Luís.

Na ocasião, os diretores ressaltaram o histórico de lutas e conquistas do Sindicato, cobraram a contratação de mais bancários, além de segurança, condições dignas de trabalho e de

atendimento ao público.

O presidente José Maria Nascimento destacou ainda a campanha de mídia promovida pelo SEEB-MA, que reivindica a derubada do veto da governadora à Lei de Segurança Bancária e o cumprimento da Lei das Filas.

O ato foi um sucesso e contou com o apoio de populares que passavam no local.

■ Banco do Nordeste

SEEB-MA cobra **transparência** sobre pagamento da PLR

O SEEB-MA cobra transparência do Banco do Nordeste no que diz respeito à data de pagamento da PLR. Em meados de março, o BNB divulgou matéria interna afirmando que pagaria a “maior PLR da história” no dia 1º ou 2 de abril.

No entanto, o banco não mais se pronunciou sobre o assunto, provocando dúvidas nos trabalhadores. Para o SEEB-MA, o banco deveria realizar o pagamento na data prevista ou, pelo menos, justificar com antecedência

possíveis mudanças de plano.

É inadmissível que uma questão tão séria como essa, de direito dos trabalhadores, seja tratada dessa forma, sem informações precisas ou que sejam levadas para os bancários com falsas expectativas.

Afinal, o banco não está tratando com coisas, mais sim com pessoas. Diante disso, o SEEB-MA cobra mais uma vez: respeito, coerência e transparência do BNB!

Dica Jurídica

Bancário, não compartilhe senha em hipótese alguma

O SEEB-MA orienta os bancários a não compartilharem, em hipótese alguma, a senha pessoal que garante acesso aos sistemas operacionais dos bancos.

Essa prática comum tem causado problemas ao detentor da senha. Nos casos mais graves, até demissões por justa causa. O problema é o uso da senha por outro funcionário ou terceirizado.

O Sindicato recomenda aos bancários que não se esqueçam de efetuar o “log off” sempre que encerrarem o acesso ao sistema e ressalta que a senha é individual e intransferível. Logo, não deve ser revelada.

■ Bancos privados SEEB luta **contra demissões** nos bancos privados



A pesar dos lucros bilionários, Bradesco, Itaú, Santander e HSBC continuam se utilizando de todos os artifícios para aumentar a exploração dos bancários.

O objetivo é sempre o mesmo: produzir mais com cada vez menos custos.

Recentemente, o Sindicato paralisou uma agência do Santander por causa das demissões. Agora, é o HSBC

quem tem cortado uma série de postos de trabalho, assediando moralmente aqueles que continuam nas agências.

O SEEB-MA recomenda aos bancários que denunciem essas práticas abusivas dos bancos. As denúncias serão encaminhadas aos órgãos competentes e, se for o caso, as agências poderão ser paralisadas.

Bancário, denuncie!

■ Lei da Segurança Bancária Para derrubar veto, **SEEB-MA vai lançar abaixo-assinado**



O SEEB-MA lançou, em março, campanha em rádios, TVs e outdoors visando derrubar o veto à Lei de Segurança Bancária, imposto pela governadora Roseana Sarney em 2011.

O projeto de lei – proposto pelo Sindicato – previa a instalação de diversos itens de segurança nas agências do Maranhão, mas foi vetado pela governadora para não

gerar despesas aos bancos.

ABAIXO ASSINADO

Agora, o Sindicato vai coletar o máximo de assinaturas para um abaixo-assinado com o intuito de pressionar a Assembleia Legislativa a derrubar o veto. Serão montadas tendas em locais de grande circulação para ganhar o apoio da população.

Bancário, junte-se à luta!

■ Vitória

Banco do Brasil é condenado em **R\$2,6 milhões**

O Banco do Brasil foi condenado a pagar uma multa de aproximadamente R\$ 2,6 milhões por ter descumprido decisão judicial que proibia a prática de atos de retaliação aos empregados que buscam seus direitos em juízo. A ação foi movida pelo MPT-MA, que iniciou as investigações em 1999.

Alguns bancários haviam ingressado na Justiça do Trabalho contra a instituição financeira, cobrando, por exemplo, o pagamento de horas extras. De acordo com a denúncia do SEEB-MA, o banco estava coagindo os funcionários a renunciarem às reclamações trabalhistas sob pena de dispensa, transferência e outros atos

de natureza punitiva.

Em sua sentença, o juiz da 1ª Vara do Trabalho de São Luís, Antônio de Pádua Muniz Corrêa, julgou procedentes os argumentos do MPT-MA, destacando já existir uma decisão transitada em julgado que proíbe o Banco do Brasil de adotar tal postura arbitrária.

■ Reunião

Conselho dos Delegados Sindicais debate problemas da categoria



O Conselho dos Delegados Sindicais se reuniu no dia 29/03, na sede do SEEB-MA, em São Luís. Na oportunidade, os bancários discutiram estratégias para fortalecer a luta contra o assédio moral, a insegurança, dentre outros

problemas enfrentados pela categoria.

No mês de maio, o Conselho volta a se reunir para dar continuidade às discussões. **Delegado, participe!**

SOBRE O CONSELHO

O Conselho é um órgão consultivo da diretoria do SEEB-MA. Previsto no Estatuto da entidade, ele visa promover a organização dos trabalhadores e a integração do trabalho sindical nos diversos bancos.

■ Campanha do SEEB-MA

Considerações sobre a Lei das Filas

1. As filas são um problema originado pelos bancos e não pelos seus empregados – acontece na Caixa (capital 100% público), no Banco do Brasil (49% privado e 51% público) e em outros bancos 100% privados, como Bradesco, Santander, HSBC e Itaú. A culpa é do modelo de gestão do sistema financeiro e não de uma suposta falta de habilidade ou diligência do bancário.

2. Os grandes prejudicados são os clientes e usuários de bancos que, muitas vezes, perdem um dia de trabalho por um atendimento e os empregados que pagam com sua saúde e com o chamado dano existencial.

3. Os grandes beneficiários são os bancos que cortam gastos ao postergarem a urgente contratação de bancários ou, até mesmo, ao eliminarem as vagas já existentes, por terem se rendido não aos imperativos da lucratividade, mas aos da ganância sem limites.

4. O assédio moral consiste não apenas no constrangimento reiterado por parte do superior hierárquico, mas também, dentre outras modalidades, na imposição de metas abusivas, como o atendimento de filas intermináveis.

5. A jornada do trabalhador bancário, ainda, é de seis horas e foi conquistada através da luta e justificada por ser um trabalho contínuo. Sendo coibida pelo Sindicato, através de denúncias ao MPT e ao MTE, tanto a jornada extraordinária reiterada (em muitos casos

feita todos os dias), como a extrapolação do limite diário de duas horas-extras.

6. O Sindicato defende a aplicação da Lei das Filas por entender que, só através das multas, os bancos serão compelidos a contratar mais bancários para atender à população, reduzindo as filas e a sobrecarga de trabalho que tanto têm adoecido a categoria.

7. Os dez minutos de pausa, a que temos direito e que renegamos em sacrifício à “deusa” resiliência, podem prevenir vários problemas que vão desde a fadiga ocular até a hérnia de disco.

8. Os bancários devem reconhecer o direito do cliente à autenticação, na senha, do horário de início do atendimento. Na Caixa, ela é feita no SIAPV pelo atalho ctrl+a.

9. O Sindicato cobrará explicações do gestor da unidade daquele empregado que se negar a autenticar a senha.

10. O problema crônico de superlotação de agência revela desrespeito do banco, implica em falta de condições de trabalho e autoriza o Sindicato a fechá-la.

11. O Sindicato não admitirá a transferência de responsabilidade dos bancos para os seus empregados (incluídos os gerentes), na forma de assédio moral ou retaliações diversas, visando o cumprimento do tempo máximo de espera nas filas.

Por Pietro Marino, bancário da Caixa e diretor regional do SEEB-MA.

Formação Sindical

Curso com Vito Giannotti é um sucesso!



O SEEB-MA realizou, nos dias 5 e 6 de abril, o Curso de História dos Trabalhadores no Mundo, ministrado pelo escritor Vito Giannotti. Na avaliação dos presentes, o curso foi um sucesso! Em breve, novos cursos serão oferecidos. Fique atento ao site do Sindicato.

Banco da Amazônia

SRTE autua BASA por extrapolação de jornada

Após denúncia do SEEB-MA, a Superintendência do Trabalho (SRTE) autuou o Banco da Amazônia por submeter bancários lotados na agência da Praça Pedro II, em São Luís, à extrapolação de jornada de trabalho. Segundo a SRTE, os bancários estavam fazendo mais de duas horas-extras por dia, o que é proibido pela CLT. O SEEB-MA informa que está ciente da extrapolação de jornada em outras agências bancárias no Maranhão. Por isso, já protocolou novas denúncias com o objetivo de acabar com mais esse abuso dos bancos. **Bancário, denuncie!**

Pegadinha do Português

Desculpem o transtorno...

O verbo desculpar é transitivo direto e indireto, isto é, ele possui dois objetos: um direto e outro indireto. Trocando em miúdos, quem desculpa, desculpa alguém por alguma coisa. O objeto direto é sempre uma pessoa e o indireto é alguma coisa. Seria muito desagradável, neste caso, procurar o transtorno para desculpá-lo por alguma coisa que tenha feito de errado. Logo, o correto seria escrever: *“Desculpem-nos pelo transtorno.”*

EXPEDIENTE

Publicação Mensal do Sindicato dos Bancários do Maranhão

Gestão “Unidade, Resistência e Luta”
Fone: 3311 3500 / Fax: 3311 3520

Redação, diagramação e fotos: Ascom/SEEB-MA

Tiragem: 5.000 exemplares